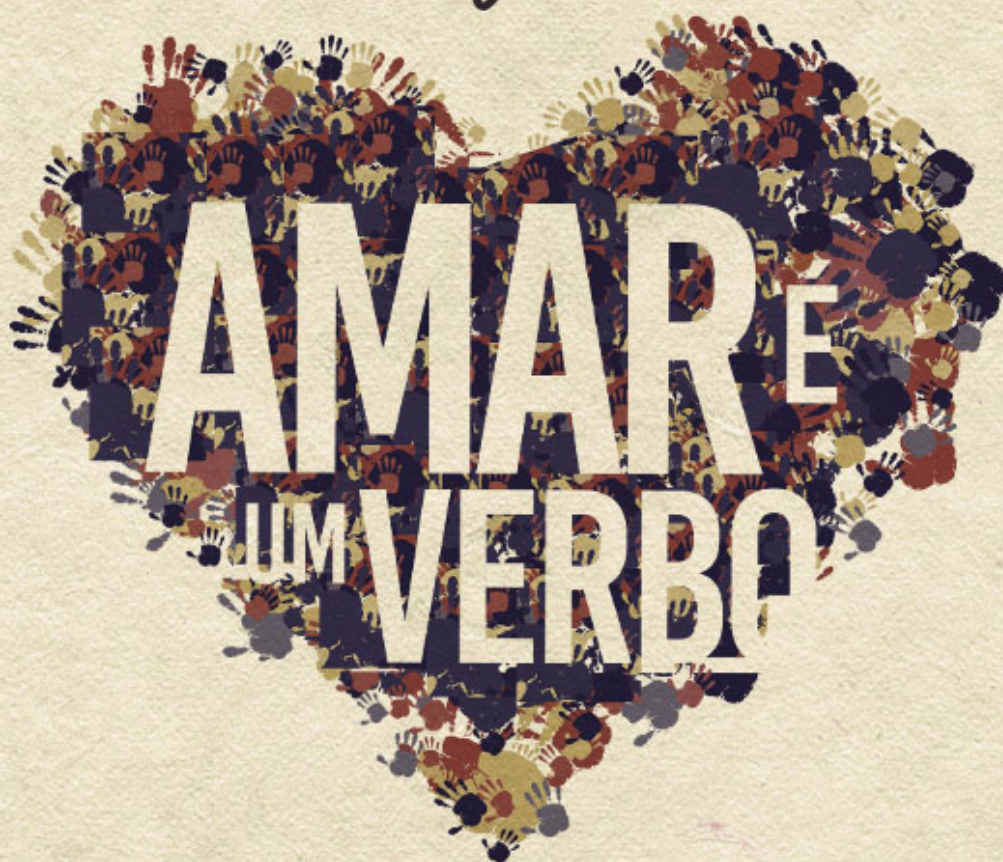


18-25 DE MARÇO 2023

SEMANA

de Oração

Jovem



UNIÃO NORDESTE DE ANGOLA
MINISTÉRIO JOVEM



As citações das escrituras foram extraídas da Contemporary English Version (CEV) Copyright © 1995 by American Bible Society.

Outras versões usadas:

English Standard Version (ESV)

The Holy Bible, English Standard Version. ESV® Text Edition: 2016. Copyright © 2001 by Crossway Bibles, a publishing ministry of Good News Publishers.

New King James Version (NKJV)

Scripture taken from the New King James Version®. Copyright © 1982 by Thomas Nelson. Used by permission. All rights reserved.



Autor:

Yeury Ferreira

Coordenador do projecto: Andrés J. Peralta

Editora: Maria Manderson

Tradução:

Wilson Eduardo Alfredo

Revisão

Luciana Mucaji

Advisors:

Busi Khumalo

Pako Edson Mokgwane

Designer gráfico:

Celson Mateus

Sumário

Sermão 1: **Amar é Sacrificar**

Sermão 2: **Amar é Ser grato**

Sermão 3: **Amar é Perdoar**

Sermão 4: **Amar é Confiar**

Sermão 5: **Amar é Obedecer**

Sermão 6: **Amar é Adorar**

Sermão 7: **Amar é Compartilhar**

Sermão 8: **Amar é Esperar**



PRIMEIRO LEIA ISTO

- 1. Planeje agora.** Comece seu planejamento, desenvolva sua meta, reúna sua equipe e certifique-se de que o seu pastor faça parte dessa equipe.
- 2. Informações do Dia Mundial da Juventude.** Obtenha informações sobre o projeto do Dia Mundial da Juventude. Este dia será o lançamento da semana jovem de oração. Visite nosso site, youth.adventist.org, ou entre em contato com o diretor de jovens local para saber como você pode participar.
- 3. Criar um grupo de oração.** Reúna uma equipe de adultos e jovens que se comprometam a orar por você e pelo seu ministério jovem regularmente. Certifique-se de que este é um grupo com o qual você pode compartilhar confidencialmente suas necessidades de oração pessoal.
- 4. Escolha uma Música de acordo o tema.** Envolve seu coro de jovens. Se sua igreja não tem um coral de jovens, este é o momento perfeito para começar um. Escolha músicas que todos gostem e que se encaixem no tema de cada noite ou escolha uma música para toda a semana.
- 5. Forme uma Equipe de Desenvolvimento/ Revisão da Semana de Oração.** Dependendo do tamanho da sua igreja, este grupo pode ser de quatro a oito pessoas que farão todas as oito leituras com você. Inclua em sua equipe apenas jovens interessados e comprometidos.
- 6. Integre o Dia Mundial da Juventude no plano da semana de oração.** Idealmente, o dia mundial da juventude deveria ser um momento para ensinar aos jovens como se doar sacrificialmente, oferecendo oportunidades na igreja e na comunidade. Se você pertence a um pequeno grupo de jovens e não têm recursos para organizar um evento do dia mundial da juventude baseado na comunidade, vocês podem usar esta oportunidade para quebrar as barreiras denominacionais na área, fazendo parcerias e reunindo recursos e ideias com outros grupos de jovens de outras igrejas na sua área.

Dicas para pregar aos jovens

Andres J. Peralta

É emocionante pregar para os jovens. Eles são lindos, dinâmicos, fortes e inteligentes. Tenho viajado para mais de 100 países, pregando para milhões deles e conversado com milhares deles, aprendi a amá-los e entendê-los. Eles também me ensinaram muito. Em minhas viagens, sempre faço uma pergunta tanto aos jovens quanto aos seus líderes: “O que você acha que uma pessoa deve considerar ao pregar para os jovens?” As respostas foram variadas, mas cinco delas se destacaram, e são:

Bíblica: Os jovens querem sentir que Deus está falando diretamente com eles e que Sua mensagem tem impacto sobre eles. Isso só é possível por meio da Palavra de Deus, que é eficaz, discernível e penetra profundamente na alma (Hebreus 4:12), e que converte e salva (Isaías 55:10-11), vivifica, alimenta e cura (Salmo 119 :107; Mateus 4:4; 8:5-8). Fico feliz em saber que os jovens querem que a Palavra de Deus seja o centro de toda pregação, pois garante uma transformação completa.

Relevante: A pregação relevante aborda problemas cotidianos e fornece respostas para as perguntas que os jovens enfrentam. Além disso, deve-se notar que a linguagem e os termos mudam com o tempo e devem ser atualizados na pregação. Quando Jesus proferiu o Sermão da Montanha, as pessoas imediatamente se identificaram com Sua relevância (Mateus 5).



A relevância diz respeito à "importância" ou "significância" do tema e deve ser apresentada de forma prática para que o ouvinte "se identifique" e encontre respostas através do poder da Palavra.

Ilustrativo: Quando os jovens falam sobre pregação ilustrativa, eles se referem ao uso de ilustrações, histórias, material visual ou ideias que apoiem a Palavra. A pregação ilustrativa ajuda a esclarecer, expandir, identificar os ouvintes, capturar e reter sua atenção, persuadir e criar interesse. A forma ilustrativa não é o fim em si, mas uma ponte que conecta e torna a pregação mais relevante.

Humor na pregação: Os jovens falam de humor na pregação como a capacidade do pregador de tornar a pregação mais agradável e relaxante para os ouvintes. O uso correto e responsável do humor pode ser muito eficaz para prender a atenção dos jovens. No entanto, é importante observar que o humor deve apoiar a mensagem e não distrair. A Bíblia enfatiza a importância de um coração alegre como "remédio" para os ossos (Provérbios 17:22).



“A forma ilustrativa não é o fim em si, mas uma ponte que conecta e torna a pregação mais relevante.”

Duração do Sermão: Não há tempo específico para a duração do sermão, mas a maioria dos jovens prefere sermões curtos, de 25 a 35 minutos. Eles acreditam que a Palavra merece sua atenção e respeito, mas também acreditam que longos sermões tendem a diluir o conteúdo e muitas vezes não chegam ao centro da mensagem.



Minha paixão é pregar para os jovens. Eu acredito na juventude. Também acho que se pregarmos de forma bíblica, relevante e ilustrativa, com momentos saudáveis e curtos de humor, seremos um instrumento de bênção para muitos.

Espero que as mensagens escritos pelo Dr. Yeury Ferreira sejam uma bênção para você.

Sobre o Autor



Pr. S. Yeury Ferreira

Pastor ordenado da Igreja Adventista do Sétimo Dia, S. Yeury Ferreira possui mestrado em Liderança, Teologia Sistemática e Pregação Bíblica, doutorado em Pregação pela Andrews University. Ele trabalhou como pastor e evangelista e atualmente atua como Coordenador do Ministério Hispânico para a Conferência da Grande Nova York e como professor adjunto na Andrews University. Ele é o autor de vários livros, incluindo Preach the Word: Guide to Sermon Preaching and Preaching, The Preacher and Preaching; e living Without Fear. Seu livro, Living Without Fear, foi escolhido como o Livro do Ano de 2021 da Divisão Norte-Americana. Ele é casado com Mariel Ferreira e é pai de dois filhos, Ernesto e Elizabeth Ferreira.

Mensagem do Departamental da União Nordeste de Angola



Saudações bravos guerreiros na obra do Mestre!

Ser jovem Adventista do Sétimo Dia é ser um guerreiro de Cristo, é ser alguém disposto a Salvar do pecado e guiar no serviço. Nesta semana mundial da juventude somos chamados a amar a nosso semelhante porque Ele nos amou primeiro (I João 4:19)

Durante as jornadas comemorativas do Dia Mundial da juventude Adventista do Sétimo Dia o tema central será: Amar é um Verbo, dentro deste tema especial estudaremos cada dia um subtema que irá impactar nossa vida. Apelamos a você estimado jovem a não ficar de fora! Envolve-te, convida o teu colega de escola, trabalho, amigos e irmãos de igreja a estarem conectados na semana de oração Jovem. Bem-haja e Feliz Dia Mundial da Juventude a todos!

Wilson Eduardo Alfredo

Director dos Jovens da União Nordeste de Angola

Amar é SACRIFICAR

PRIMEIRO DIA

TEXTO BÍBLICO: 2 CORÍNTIOS 8:9



INTRODUÇÃO

Conta-se que um rei estava muito apaixonado por uma jovem humilde que vivia numa pequena e pobre aldeia de seu reino. O rei não era exatamente conhecido por ser gentil; ao contrário, ele tinha a reputação de ser um monarca que não hesitava em humilhar qualquer um que não concordasse com ele. Porém, o amor que sentia pela humilde moça trouxe à tona seu lado mais humano.

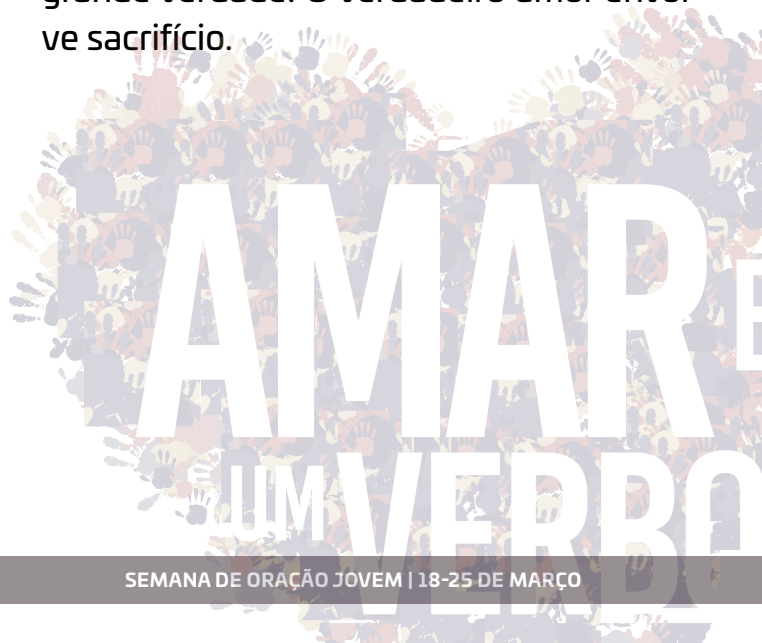
Um dia o rei pensou em declarar seu amor à camponesa, levando-a ao palácio e vestindo-a com lindas roupas e joias finas. Ele tinha quase certeza de que ela ficaria entusiasmada e aceitaria sua proposta. Como ela poderia recusar? Ele é o rei. No entanto, quando estava prestes a colocar seu plano em ação, ele se perguntou: "Mas ela vai me amar?" Ele percebeu que ela ir ao palácio por dever ou ele levá-la ao palácio à força não garantia que ela o amaria.

Então pensou, talvez fosse melhor ir para a aldeia em um cavalo real, cercado pela imponente guarda real.

A garota definitivamente ficaria impressionada com tal manifestação de glória! Ele iria tomá-la e torná-la sua amante, torná-la alguém como ele. Mas, novamente, ele se perguntou: "Será que ela me ama?"

Finalmente, o rei escolheu uma terceira opção. Desta vez ele não exaltaria a donzela, nem a oprimiria. Desta vez ele escolheu descer ao status da menina, ele faria seu status igual ao dela. Ele se vestiu como um mendigo, adquiriu uma identidade diferente da glória de seu palácio e renunciou ao trono para conquistar o amor da garota que amava.

Queridos jovens, esta história ilustra uma grande verdade: O verdadeiro amor envolve sacrifício.



DESENVOLVIMENTO

O grande apóstolo Paulo também conta a história de um rei que estava disposto a sacrificar tudo para reconquistar o amor de seus súbditos. Em sua segunda carta aos Coríntios (II Coríntios 8:9) ele relata, em poucas palavras, a maior história de amor e sacrifício já escrita: " Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos".

Queridos amigos, há muito o que falar sobre a maravilhosa história de amor e sacrifício protagonizada por nosso amoroso Rei e Salvador, Jesus Cristo. No entanto, desta vez vamos nos deter apenas em duas verdades simples.

Verdade número 1: Nosso rei era rico.

Quão rico era o nosso rei? Todos os anos, a revista Forbes publica a lista de algumas pessoas mais ricas do mundo. Até 2022, a revista havia encontrado, no total 2.668 bilionários em todo o mundo. Você sabe quanto dinheiro esses bilionários acumularam no total? Juntos, sua riqueza totalizou 12,7 trilhões de dólares! Sim, você leu certo... 11 zeros depois do 12,7... \$ 12.700.000.000.

Mas quem é a pessoa mais rica do mundo? É Elon Musk, dono da marca de carros Tesla, cuja fortuna é de 219 bilhões de dólares! Além de ser o fabricante e CEO da Tesla, Musk é o criador da Space X, a empresa aeroespacial que abriu as portas para viagens comerciais ao espaço; o co-fundador do PayPal; e ele é o novo acionista majoritário do Twitter.

Também na lista das pessoas mais ricas do mundo estão Jeff Bezos, fundador da Amazon, cuja fortuna é de US\$ 171 bilhões, e Warren Buffet, considerado um dos maiores investidores dos Estados Unidos, sua fortuna é de US\$ 118 bilhões. A revista Forbes também menciona Bill Gates, fundador da Microsoft, cuja fortuna é de US\$ 129 bilhões.

No entanto, embora as pessoas mencionadas tenham bilhões de dólares em suas propriedades, suas riquezas são insignificantes em comparação com as riquezas que nosso Rei e Senhor, Jesus Cristo possuiu para nós desde o início da eternidade. Queridos jovens, Jesus, o rei celestial, é rico em poder e glória. Observe o que Paulo diz em Colossenses 1:16 ao falar aos santos em Colossos:

Pois, Nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para Ele. (NKJV).

Nosso Rei é o criador de todas as coisas! Ele criou o universo e todas as galáxias! Ele criou o sol, a lua e milhões de estrelas! Ele criou o mar e todas as suas variedades de peixes! Todas as coisas que vemos testificam do poder e da glória de Deus, nosso Rei. Por esta razão, os seres celestiais não se cansam de dizer: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e bênção!" (NKJV)

Queridos jovens, Jesus, o Rei Celestial, foi, é, e sempre será rico em poder, majestade, autoridade e glória. Suas riquezas são incontáveis e Seus recursos são ilimitados!

Verdade número 2: Nosso Rei se tornou pobre.

No entanto, nosso rei não era apenas rico, ele se tornou pobre. Em 2017, a ONG australiana Fund for Peace fez uma lista das 100 pessoas mais pobres do mundo, as 100 piores, em resposta ao famoso ranking que a revista Forbes faz todos os anos. O primeiro lugar foi para uma refugiada sudanesa chamada Mary Myaluak, que é mãe solteira e vive com seus cinco filhos em um campo de refugiados, onde tudo o que ela consegue para se sustentar é um pouco de comida para ela e seus filhos. O segundo lugar da lista vai para Prem Bahadur Lama, um nepalês de 45 anos que trabalha 10 horas por dia carregando uma cesta cheia de pedras, pela qual recebe US\$ 4 por dia. Ele mora em uma cabana com sua esposa e três filhos. Seus únicos bens materiais são um relógio de pulso, roupas e a cesta para carregar as pedras.

Ouvir falar dessa extrema pobreza enche meu coração de dor. Mas você sabia que Jesus, nosso Rei, era mais pobre que Mary Myaluak e Prem Bahadur Lama? Quão pobre nosso Rei Jesus se tornou? Por favor, leia você mesmo na carta de Paulo aos Filipenses, capítulo 2, versículos 5 a 8:

“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois Ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus, antes, a Si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana. A si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.”

Nosso rei ficou pobre! Ele desistiu da adoração das hostes celestiais! Ele trocou as aleluias do mundo celestial por uma manjedoura em Belém! Ele deixou o poder e a glória que tinha e colocou um manto de pobreza! Ele trocou Seu trono por uma cruz!

Conclusão

O que levou o nosso rei a tal sacrifício? Poderia ser o Seu amor por nós? sim meus amigos. Jesus, o Rei celestial, tornou-se pobre por nós, que é realmente a riqueza do amor “sacrificando-se pelo bem-estar daqueles que você ama”. E graças à Sua pobreza, nossas vidas se tornam mais ricas hoje. Agora, eu pergunto: como você responderá a esse amor? A melhor resposta que você pode dar é entregar sua vida como um sacrifício de amor. Lembre-se de que o amor verdadeiro vem com sacrifício. Diante do grande sacrifício de nosso rei, você e eu devemos estar dispostos a largar tudo, sacrificar tudo e dar tudo por amor a Ele. Hoje convindo você a entregar sua vida ao rei celestial que, por amor a nós, se fez pobre sendo rico.

Questões para reflexão e estudo

1. Que grande verdade nos mostra a história do rei e da camponesa?
2. O que o apóstolo Paulo relata na carta de 2 Coríntios 8:9?
3. Explique com suas próprias palavras o quão rico Jesus é, e porque, sendo rico, ele se tornou pobre?

Amar é SER GRATO

SEGUNDO DIA

TEXTO BÍBLICO: LUCAS 7:36-50



INTRODUÇÃO

Imagine que você cai de um transatlântico e, sem saber nadar, começa a se afogar. Alguém no convés vê você se afogando na água e atira um colete salva-vidas. Ele cai bem na sua frente e, pouco antes de perder a consciência, você se agarra e salva a sua preciosa vida. Eles puxam você para o convés e você tosse a água de seus pulmões. As pessoas se reúnem ao redor, regozijando-se por você estar seguro e esperando ansiosamente enquanto você recupera seus sentidos. Depois de finalmente recuperar o fôlego, você abre a boca e diz: “Você viu como eu agarrei aquele colete salva-vidas?! Com que força eu o segurei?! Você notou a definição do meu bíceps e a destreza dos meus pulsos? Eu estava em cima dessa coisa! (Este exemplo vem de *Grace in Addiction*, de John Z (Mockingbird, 2012), que adapta de uma palestra de Rod Rosenblatt).

Escusado será dizer que seria uma resposta insana, desconcertante e deprimente, uma resposta incomum. Chamar a atenção para a maneira como você cooperou com o esforço de resgate denigre tudo que aconteceu, que é “você foi salvo”. Uma cadeia de eventos muito mais provável é que você procure imediatamente a pessoa que jogou o colete salva-vidas e agradeça.

Não apenas superficialmente. Você o abraçaria, perguntaria seu nome, o convidaria para jantar, talvez lhe daria o melhor que tens! A gratidão é uma resposta natural à salvação. Não requer coerção ou encorajamento; na medida em que o indivíduo entender o que aconteceu, a gratidão fluirá orgânica e abundantemente de seu coração.

Desenvolvimento

Este sermão terá como foco o amor e a gratidão. Em Lucas 7:36-50, o apóstolo Lucas nos dá uma visão sobre amor, fidelidade e gratidão. São muitos os detalhes dessa história maravilhosa, mas vamos focar apenas nos principais envolvidos na mesma.

Segundo a história, um homem chamado Simão convidou Jesus para sua casa a fim de dar um banquete em sua homenagem. Mas quem era Simão e por que ele queria agradar a Jesus? Simão era fariseu. Segundo estudiosos da Bíblia, os fariseus eram observadores estritos da lei e das tradições judaicas e se consideravam melhores do que o resto do povo, chegando a se autodenominar os “separados”, parte da elite religiosa.

Eles não se contentavam em simplesmente obedecer aos mandamentos de Deus, mas também "acrescentaram" suas próprias regras e costumes ao que Deus havia ordenado. Por exemplo, o Senhor havia deixado o quarto mandamento que exige a observância do sábado como dia santo (Êxodo 20:8-11); Este mandamento deveria ser um "santo deleite" (Isaías 58:13), mas os fariseus o tornaram um fardo insuportável.

Simão era um fariseu respeitado socialmente, mas porque convidou Jesus para sua casa? O Senhor o curou da terrível doença da lepra (Mateus 26:6). Ora, Simão havia convidado Jesus para uma grande celebração, mas o que motivou este fariseu a providenciar esta festa? Analisando detalhadamente o desenvolvimento da história, podemos dizer que Simão não foi movido por um sentimento de gratidão, mas sim por um sentimento de obrigação, a "responsabilidade" de retribuir um favor, já que Jesus o havia curado.

Ao contrário de Simão, encontramos uma mulher que não foi convidada para a festa, mas que, sabendo que Jesus estava na casa do fariseu, decidiu comparecer para dar um presente ao Senhor. Quem era esta mulher? Queridos rapazes e moças, há muitos argumentos quanto à sua identidade, mas uma coisa que sabemos é que ela é geralmente identificada como "pecadora" (Lucas 7:36-39). E, ao contrário de Simão, ela não era socialmente respeitada, mas sim excluída.

“Simão não foi movido por um sentimento de gratidão, mas sim por um sentimento de obrigação, a "responsabilidade" de retribuir um favor, já que Jesus o havia curado”

“A história de Maria foi de uma generosidade extravagante, generosa e escandalosa.”

Alguns acreditam que esta mulher não é outra senão Maria Madalena, irmã de Lázaro e Marta. Ela se aproximou de Jesus com um perfume caro e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar seus pés com lágrimas, e enxugou-os com seus cabelos; e beijou-lhe os pés, e os ungiu com perfume" (Lucas 7:38) . *(Os teólogos Maldonado e Cornelius á Lapide afirmam, contundentemente, que esta mulher era Maria Madalena e que a unção aqui relatada é a mesma que ocorreu em Betânia e é descrita por Mateus, Marcos e João. Ellen White, no capítulo 62 de seu livro O Desejado de Todas as Nações, chega à mesma conclusão.)*

Olhando para isso, Simão, o fariseu, disse para si mesmo: “Ora, quando o fariseu que o havia convidado viu isso, disse para si mesmo: “Se este homem fosse um profeta, saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora”. (Lucas 7:39).

Nosso Senhor leu os pensamentos do fariseu e disse-lhe: “Simão, tenho uma coisa a dizer-te”. E ele respondeu: “Diga, Mestre”. “Um certo credor tinha dois devedores. Um devia quinhentos denários e o outro cinquenta. Como não podiam pagar, cancelou a dívida de ambos. Agora, qual deles o amará mais?” Simão respondeu: “Aquele, suponho, de quem ele cancelou a maior dívida”. E ele lhe disse: “Você julgou corretamente”. (Lucas 40-43).



Vamos nos juntar ao salmista Davi em louvores a Deus (leia Salmos 103:1-5):

Bendize ao Senhor, ó minha alma, e tudo o que há em mim, bendize o seu santo nome!

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de todos os seus benefícios, que perdoa toda a tua iniquidade, que cura todas as tuas doenças, que redime a tua vida da cova, que te coroa de amor e misericórdia inabaláveis, que te satisfaz com o bem. Que a tua juventude se renove como a da águia.

Ele expressa com David as palavras que dizem:

Louva, minha alma, ao Senhor;

Louvado seja todo o meu ser ao Seu santo nome.

Louva, minha alma, ao Senhor,

E não se esqueça de nenhum de seus benefícios.

Ele perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças;

Ele resgata sua vida da sepultura e te cobre de amor e compaixão;

Ele enche sua vida com bens e te rejuvesce como águias. (Salmo 103:1-5)

A mulher pecadora só recebeu crítica e julgamento dos homens. Muito provavelmente, todos os homens em sua vida a teriam condenado, mas Jesus não. Ele a via como mais do que "aquela mulher pecadora". Ele viu um ser humano, uma filha, uma irmã, uma pessoa que precisava de amor, aceitação e perdão, como todo mundo.

Ser um excluído cultural não é fácil. Maria entendeu que Jesus poderia remover sua culpa e vergonha, conceder-lhe um novo coração e dar-lhe um futuro. Quanto mais ela se lembrava de seu pecado, maior Jesus parecia. Quanto mais ela chorava por seu pecado, mais ela se deleitava no Salvador. Sua vida foi um testemunho de gratidão constante, porque seu coração estava cheio do amor de Jesus. Queridos jovens, o amor deve nos levar à gratidão. A história de Maria foi de uma generosidade extravagante, generosa e escandalosa. De alguma forma, o perdão e o amor de Jesus alcançaram seu coração... o que realmente importa. Esta história nos ensina que amar é dar tudo! Maria derramou seu vaso de alabastro como resposta ao perdão de seus pecados.

Hoje convido você a agradecer a Deus por Seu perdão e amor. Como Maria, que deu tudo a Ele, traga-lhe o seu vaso de alabastro. Lembre-se sempre de que todos os pecadores têm um futuro. Entregue-se a Ele e aceite Seu perdão. Isto é amor.

Questões para reflexão e estudo

(ler por favor Lucas 7:36-50)

1. O que é gratidão para você e como ela deve fluir?
2. O que podemos aprender com o evangelho de Lucas 7: 36-50, sobre gratidão?
3. Como Jesus a viu e o que aconteceu com ela depois que todos os seus pecados foram perdoados?

Amar é PERDOAR

TERCEIRO DIA

TEXTO BÍBLICO: JOÃO 21:15-17



INTRODUÇÃO

Bill Buckner foi o primeiro Jogador de beisebol com uma base sólida e visão em campo, com uma carreira de sucesso de 22 anos nas ligas principais, morreu em 2019 aos 69 anos. Buckner liderou a liga em duplas vezes e terminou entre os 10 primeiros duas vezes. Ele foi até campeão da Liga Nacional em 1980 e uma superestrela em 1981. No entanto, talvez não haja nenhum jogador na história do beisebol cuja carreira tenha sido mais definida por um erro, apesar de seus méritos, do que a de Buckner.

Era o outono de 1986, o Red Sox tinha uma vantagem de 3-2 na série e liderava por 5-2 sobre o New York Mets no décimo tempo; eles estavam a apenas três rebatidas de vencer o Fall Classic, mas na primeira metade do décimo tempo do Jogo Seis Mookie Wilson, do Mets, acertou um rollout para Buckner na primeira base, que escorregou entre suas pernas e alcançou o campo externo.

O Mets marcou na jogada e então venceu o jogo. O erro de Buckner em um momento decisivo o catapultou para o topo da lista dos piores erros desportivos da história.

Depois seus dias como jogador foram horríveis, ele até teve de se mudar de Boston para Idaho, devido a raiva explosiva das pessoas ao seu redor.

Os ressentimentos entre Buckner e os fãs de Boston duraram décadas, mas as coisas começaram a mudar quando o Red Sox finalmente venceu a Série Mundial em 2004 e 2007. O poder do perdão estava em exibição em 2008, quando Buckner voltou ao Fenway Park para lançar a primeira bola do jogo de abertura; Lá ele recebeu uma ovação de pé que durou quase dois minutos e o fez chorar.

Desenvolvimento

Assim como Bill Buckner, o apóstolo Pedro cometeu um erro que pode ser colocado na lista dos piores erros da história. Por três anos e meio, Pedro seguiu Jesus muito de perto e testemunhou os grandes milagres realizados pelo Senhor. Até ele foi objeto de alguns desses milagres. Diz-se que em uma ocasião, depois de passar a noite tentando pescar sem resultado, o Senhor se aproximou deles e disse a Pedro: "Vá para onde as águas são mais profundas", e a todos: "Lancem as redes para a pesca". (Lucas 5:4, Nova Versão Internacional).



A história diz: “Eles fizeram isso e pegaram tantos peixes que suas redes começaram a se romper”. Vendo este maravilhoso milagre, a Bíblia diz que Pedro “ajoelhou-se diante de Jesus e disse: ‘Senhor, não te aproximes de mim! Eu sou um pecador.’”

Em outra ocasião, Pedro estava no mesmo lago da Galileia junto com os outros discípulos, quando uma grande tempestade veio contra eles com tanta força que ameaçava destruir o barco, mas no meio da tempestade Jesus aproximou-se dos discípulos assustados andando sobre as águas. Quando os discípulos viram alguém andando sobre as águas turbulentas, ficaram apavorados e pensaram que era um fantasma, e gritaram de medo. Mas Jesus os encorajou com as palavras: “Não se preocupem! Eu sou Jesus. Não tenha medo. Este é o momento em que Pedro diz: “Senhor, se realmente é você, diga-me para ir até você na água”. Jesus disse-lhe que viesse e milagrosamente Pedro caminhou sobre as águas tempestuosas do lago da Galileia.

Mateus registra outro episódio épico com Pedro e Jesus:

Então Jesus perguntou: “Mas vocês, quem dizem que Eu Sou?”

Simão Pedro falou: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

Respondeu Jesus: Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus. E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la. (Mateus 16:15-18).

Pedro insistiu repetidas vezes, que nunca negaria seu mestre! Porém, horas depois ele não só O negou, como praguejou e jurou que não conhecia Jesus. (Leia Mateus 26:70-74)

Sim, Pedro negou seu Mestre. Ele O negou quando deveria tê-Lo defendido. Negou covardemente aquele que o havia chamado e operado milagres extraordinários em sua vida. Diante de uma ação tão errônea, Pedro ficou arrasado e envergonhado. E o que você acha que aconteceu depois?

Como se sabe, nosso Senhor foi crucificado. Seu corpo foi colocado em uma tumba, mas no terceiro dia de sua morte ele ressuscitou. Após sua ressurreição, ele reencontra Pedro, no mesmo lugar onde, anos atrás, Pedro havia testemunhado a pesca milagrosa. Vejamos a conversa que o Senhor teve com Pedro:

Se você quiser saber, basta ler no capítulo 21 do evangelho de João:

Quando Jesus e seus discípulos terminaram de comer, ele perguntou: “Simão, filho de João, você me ama mais do que os outros?”

“Pedro seguiu Jesus muito de perto e testemunhou os grandes milagres realizados pelo Senhor. Até ele foi objeto de alguns desses milagres.”

Simão Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que sim!”

“Então apascenta as minhas ovelhas”, disse Jesus.

Jesus perguntou pela segunda vez: “Simão, filho de João, você me ama?”

Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo!”

“Então apascenta as minhas ovelhas”, disse-lhe Jesus.

Jesus perguntou pela terceira vez: “Simão, filho de João, você me ama?”

Pedro ficou magoado porque Jesus lhe perguntou três vezes se ele o amava. Então ele disse a Jesus: “Senhor, tu sabes tudo. Você sabe que te amo.”

Jesus respondeu: “Apascenta as minhas ovelhas. (João 21:15-17).

Conclusão

Pedro tal como Bill Buckner, cometeu um grave erro que ficou registrado na história, mas também recebeu a graça do perdão. Jovens, a história de Pedro nos ensina que amar é perdoar. Observe que Jesus perdoou Pedro apesar de seus erros e falhas. E Ele o perdoou porque o amava. Você também pode ter cometido erros graves, mas o mesmo Jesus que perdoou Pedro também estende seu perdão a você.

Por outro lado, esta história também nos ensina a perdoar, assim como Jesus fez. O Senhor deu a Pedro uma segunda chance, apesar de seus erros. Da mesma forma, você e eu devemos estar dispostos a perdoar. Hoje convido-vos a receber o perdão, e também a dá-lo. Nunca esqueça, que amar é perdoar.

Questões para reflexão e estudo.

1. Como a história de Bill Buckner é semelhante à de Pedro?
2. O que podemos aprender com ambas as histórias?
3. Explique com suas próprias palavras porque amar é perdoar.



Amar é CONFIAR

QUARTO DIA

TEXTO BÍBLICO: HEBREUS 11:6



INTRODUÇÃO

Você já ouviu a história do equilibrista que atravessou as Cataratas do Niágara andando sobre uma corda? Depois de manter a multidão fascinada com sua imprudência, ele perguntou: "Quantos de vocês acham que conseguiriam cruzar as cataratas novamente na corda, mas desta vez empurrando um carrinho de mão com uma pessoa sentada nele?"

A multidão aplaudiu. Todos tinham certeza de que ele conseguiria, mas então o equilibrista acrescentou: "Quem de vocês gostaria de ser meu passageiro no carrinho de mão?"

Houve um silêncio profundo. A multidão acabara de se deparar com a diferença vital entre acreditar e confiar! Uma coisa era acreditar que o carrinho de mão cruzaria com segurança o abismo, mas colocar sua vida no carrinho de mão e na corda era algo totalmente diferente. (Morris sell. 1995 Teses sobre a justificação pela fé, p. 47)

Desenvolvimento

Vivemos o que alguns chamam de "crise de confiança no mundo".

De acordo com um artigo de 2015 publicado no The Washington Post, a geração do milênio não confia em ninguém. Isso é um grande problema, as pesquisas do Instituto de Política da Universidade de Harvard afirmam que entre os jovens de 18 a 29 anos, há uma falta de confiança no governo, na Suprema Corte e na mídia. O artigo afirmava ainda "a confiança da sociedade nas instituições baixou muito". Mas qual é a razão dessa desconfiança? "Há uma sensação de quebra de confiança e por questões de segurança." O autor do artigo acredita que "os ataques de 11 de setembro de 2001 deixaram claro de uma maneira muito poderosa e assustadora que aqueles encarregados de nos proteger nem sempre serão capazes de fazê-lo". Essa crença de que estávamos seguros e protegidos antes de 11 de setembro desapareceu.

A Bíblia aborda a questão da confiança em Deus. É muito interessante saber que existem três palavras que descrevem a relação de dependência que existe entre o cristão e Deus: fé, crença e confiança. Mas é a palavra confiança que melhor descreve o significado bíblico de dependência de Deus. Por exemplo, onde quer que as palavras crença ou fé apareçam nas Escrituras, elas podem ser substituídas pelo termo confiança.

A Bíblia diz: "Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo". (Atos 16:31, NKJV) Mas este versículo também pode ser lido: "Confie no Senhor Jesus Cristo e você será salvo".

Agora, o que é confiança e por que é tão importante? O dicionário Merriam-Webster.com define confiança como: "A crença de que alguém ou algo é confiável." A Bíblia em Hebreus 11:6 diz: "Mas sem fé ninguém pode agradar a Deus. Devemos acreditar que Deus é real e recompensa todos os que o buscam."

Você pode estar se perguntando agora: O que significa confiar em Deus? Literalmente significa ter uma expectativa segura de que Ele é quem diz ser e que faz o que diz que fará.

Na Bíblia encontramos muitas histórias de pessoas que colocaram toda a sua confiança em Deus. Uma dessas histórias foi registrada em Mateus 8:5-13. Este relato específico diz que em certa ocasião um oficial militar romano de alto escalão se aproximou de Jesus, implorando-lhe: "Senhor, meu servo está em casa com dores tão terríveis que nem consegue se mexer." (versículo 6)

Vendo a sensibilidade no coração deste soldado, o Senhor lhe respondeu: "Eu irei e o curarei".

É então que esse soldado expressa um grau de confiança nunca antes visto. "Senhor, não sou bom o suficiente para que entres em minha casa. Apenas dê a ordem e meu servo ficará bom. (versículo 8)



Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse: "Digo-vos em todo o Israel que nunca encontrei alguém com tanta fé! (versículo 10)

Este soldado romano confiou nas palavras poderosas de Jesus e acreditou que a palavra do mestre era poderosa o suficiente para fazer o milagre. Algo semelhante aconteceu com o soldado que perseguiu e capturou o cavalo de Alexandre, o Grande. Ao devolver o animal ao general, Alexandre agradeceu dizendo: "Obrigado, capitão."

Com uma única palavra o soldado foi promovido. Quando o general disse isso, o soldado acreditou: apresentou-se ao comandante, escolheu um novo uniforme e vestiu-o; Ele foi ao quartel dos oficiais e escolheu uma cama; Ele foi ao refeitório dos oficiais e comeu.

**"Confie no
Senhor Jesus
Cristo e você será
salvo"**

Ele acreditou porque o general mandou. Queridos jovens, gostaria que pudéssemos ter a mesma confiança que o militar teve e confiar que a palavra de Deus tem o poder de fazer o que diz que pode fazer. É por isso que é importante que, quando Deus nos diz para nos levantarmos, o façamos; Quando Ele nos disser que fomos perdoados, libertemo-nos da culpa. Quando Ele nos diz quanto valem os, nós acreditemos, Nele; Quando Ele diz que somos salvos, vamos enterrar nosso medo. E quando Ele diz que providenciou para nós, paremos de nos preocupar.

Conclusão

No entanto, não podemos confiar totalmente em Deus e em Sua palavra se não O amarmos. Para amar alguém, você deve ser capaz de confiar nele. Para amar a Deus é essencial que você venha a conhecê-lo. O evangelho de João diz: "A vida eterna é conhecer-Te, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." (João 17:3)

A confiança é fruto do amor e o amor cresce através de uma relação de amizade com Deus. Se você deseja que sua confiança seja forte no Senhor, você deve estabelecer um relacionamento com Ele. Você tem que falar com ele através da oração e ouvir diariamente a sua voz através da leitura da Bíblia; só assim, aprofundarás o teu amor por Ele e só então, passarás a confiar na Sua pessoa e na Sua Palavra.



“A confiança é fruto do amor e o amor cresce através de uma relação de amizade com Deus.”

Questões para a reflexão e estudo

1. O que é a confiança e por que é tão importante?
2. Por que sem fé é impossível agradar a Deus?
3. O que significa confiar em Deus e como você constrói um forte relacionamento de confiança com Ele?

Amar é OBEDECER

QUINTO DIA

TEXTO BÍBLICO: MARCOS 10:17-22

INTRODUÇÃO

Você sabia que houve um tempo em que os Estados Unidos não tinham nenhuma lei sobre cadeira de segurança para crianças e sistemas de retenção em carros? Tragicamente, muitas crianças pequenas que não estavam em cadeirinhas ou cintos de segurança morreram em acidentes de trânsito. Hoje, porém, as leis proíbem que crianças viajem em qualquer veículo motorizado sem uma cadeirinha voltada para a direção correta e devidamente instalada. Mesmo as mães que acabam por dar a luz a uma criança devem instalar o assento antes de levar seus filhos do hospital para casa.

De todas expressões de amor humano, provavelmente não há amor mais puro e belo do que o de um pai por seu filho. No entanto, quando a segurança de uma criança está em jogo, parece que o amor dos pais nem sempre é suficiente. Os pais nem sempre faziam o que era melhor para seus filhos, então muitos precisaram de uma lei ou um limite para garantir que seu amor por seus filhos não ficasse aquém do amor perfeito.

Deus sabe que o mesmo se aplica ao nosso amor e devoção a Ele e aos outros.



Ele sabe que nossos sentimentos não são suficientes. Precisamos de leis e limites, na forma de mandamentos, que nos ajudem a amar a Ele e aos outros plenamente.

Desenvolvimento

O amor estará sempre unido à obediência e, embora seja verdade que pode haver obediência sem amor, nunca haverá amor sem obediência. O evangelho de Marcos conta uma história que ilustra perfeitamente essa verdade. O relato diz que certa vez um jovem riquíssimo aproximou-se de Jesus, prostrou-se humildemente a seus pés e perguntou: “Bom Mestre, o que posso fazer para ter a vida eterna?” Esta é a pergunta mais importante da vida e, por isso, faremos uma pausa de alguns minutos para destacar uma verdade simples, mas significativa. O jovem que se aproximou de Jesus tinha uma concepção errada sobre a salvação; segundo a crença dele, a salvação é resultado do trabalho ou esforço humano. Para ele, a vida eterna era o pagamento que Deus dava aos obedientes. Infelizmente muitos jovens continuam acreditando nessa mentira! (Marcos 10:17-22)

Porque somos salvos? A Bíblia ensina que a vida eterna não é alcançada; é recebido como um presente. Paulo nos diz em Efésios 2:8, 9 que: "Você foi salvo pela graça por meio da fé em Deus, que nos trata muito melhor do que merecemos. Este é um presente de Deus para você, e não algo que você tenha feito por conta própria. Não é algo que você ganhou por esforço pessoal, então não há nada de que você possa se gabar."

Meus queridos jovens, a salvação é baseada no que Deus fez por nós, não no que fazemos por Ele; Então o jovem rico precisava mudar sua forma errada de encarar a salvação. Se eu quiser ter a vida eterna, tenho que desaprender tudo o que já aprendi!

Para guiar o jovem governante rico no caminho certo, Jesus respondeu à sua pergunta, dizendo: "Você conhece os mandamentos? Não matarás, seja fiel no casamento, não roube, não dirás falso testemunho contra os outros... Respeite seu pai e sua mãe".

Quando o jovem rico ouviu a resposta à sua pergunta, pulou de alegria e com emoção transbordante disse: "Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha juventude." Mas naquele momento, "Jesus, olhando para ele, o amou e disse-lhe: "Falta-te uma coisa: vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e Segue-me."

Você deve estar se perguntando: O que aconteceu aqui? Como é que um jovem que obedeceu aos mandamentos ainda carecia de algo mais? O que estava faltando? Ele estava a perder a coisa mais importante!

Sobre o tema do jovem governante rico, Ellen White escreveu que...

"Cristo leu o coração do príncipe. Só faltava uma coisa, mas essa coisa era um princípio vital. Ele precisava do amor de Deus em sua alma. Essa falha sozinha, se não suprida, seria fatal para ele; corromperia toda a sua natureza. Ao tolerá-lo, o egoísmo seria fortalecido. Para receber o amor de Deus, ele teria que renunciar ao seu amor supremo por si mesmo". (Ellen G. White O Desejado de Todas as Nações, p. 478.)

O que faltava ao jovem rico era o amor a Deus! Faltou-lhe a compreensão de que a obediência nunca deve ser separada do amor! Muitas vezes ouço muitos jovens dizerem: "Sou uma boa pessoa e isso é o mais importante". Mas isso é verdade? Imagine uma mulher, uma pobre viúva com um filho único. Esta mãe ensina ao filho como quer que ele viva: dizer sempre a verdade, trabalhar muito e ajudar os pobres. Ela ganha pouco, mas com suas poucas economias ela o manda para a faculdade. Imagine que, quando ele se formar, dificilmente voltará a falar com ela; de vez em quando ele manda um cartão de natal para ela, mas não vai visitá-la e nem mesmo atende seus telefonemas ou cartas. Ele não vai falar com ela. Mas ele viverá como ela o ensinou: honesto, trabalhador e caridoso.

//
A salvação é baseada no que Deus fez por nós //

Você diria que isso é aceitável? Claro que não. Meus amigos, não basta apenas seguir regras, mandamentos e princípios, é preciso ter um relacionamento amoroso com Deus, que nos conduza a uma profunda vida de obediência.

Conclusão

O que aconteceu com o jovem em nossa história? Como eu gostaria de dizer que este jovem seguiu Jesus! No entanto, a história termina dizendo: "Mas ele, afligido por esta palavra, saiu triste, porque tinha muitos bens".

Queridos amigos, pode haver obediência sem amor como no caso do jovem rico, mas nunca haverá amor sem obediência. Amar é obedecer. Quando perguntaram a Jesus qual era o mandamento mais importante da lei, ele disse sem rodeios: "Ame o Senhor, seu Deus, de todo o coração, de toda a tua alma e de todo teu entendimento. Este é o primeiro e mais importante mandamento." (Mateus 22: 37-38)

Amigos, o amor e somente o amor deve ser a base de sua obediência, pois, como diz a Bíblia, "o amor é o cumprimento da lei".

Questões para reflexão e estudo

1. Porque se diz que, pode haver obediência sem amor, mas nunca haverá amor sem obediência?
2. O que a Bíblia nos diz sobre como somos salvos? E o que o jovem da história precisava para alcançar a salvação?
3. Qual é o mandamento mais importante da lei e porquê?



Amar é **ADORAR**

SEXTO DIA

TEXTO BÍBLICO: JOÃO 4:23

INTRODUÇÃO

Em um recente anúncio de TV, vi um jovem dividido entre seguir ou não com a cultura do casamento em que as famílias escolhem a noiva. Em seu país, os casamentos arranjados ou casamentos que a família escolhe a noiva eram a norma; no entanto, depois de morar na América, ele hesitou em aderir a esse antigo costume, principalmente porque nunca havia conhecido sua futura esposa.

Mesmo assim, quando ela veio para encontrá-lo, ele a esperou obedientemente, com flores na mão e uma expressão sombria no rosto, mas quando a viu entrar tudo mudou. Acontece que ela era linda; De repente, sua expressão sombria desapareceu. A ideia de se casar com essa mulher não era mais uma obrigação da família, mas um prazer.

O que mudou? Ele a tinha visto. Queridos amigos, muitas vezes servimos e adoramos a Deus por obrigação. Caminhamos até a igreja, somos forçados a servir aos outros, mas nosso coração não está interessado. Somos como aquele jovem no aeroporto, relutantemente segurando flores para Deus.



Tentamos viver santos porque sabemos que devemos, mas é pesado para nós, não o fazemos com alegria.

Como isso pode mudar? Olhe para Deus.

Quando temos uma visão de quem Deus realmente é, de repente nos sentimos energizados para cumprir Sua missão. Quando contemplamos Sua grandeza e Sua glória, a adoração deixa de ser árdua. Uma vez que entendemos Seu grande amor, servir e adorar não é um dever, é uma alegria!

Desenvolvimento

Ao falar do amor como uma ação, não podemos deixar de lado o tema da adoração, pois amar a Deus é adorá-lo. Agora, pode não haver um tema que traga mais controvérsias e opiniões conflitantes do que o tema da adoração porque, muitas vezes, sempre que o assunto da adoração é discutido, as pessoas vão para o tema da música. Deixe-me dizer-lhe que em nosso sermão de hoje não entraremos nas discussões intermináveis que giram em torno do assunto da adoração, mas veremos algumas passagens bíblicas que mostram o que a verdadeira adoração produz na vida dos crentes.

“Uma vez que entendemos Seu grande amor, servir e adorar não é um dever, é uma alegria”

Vamos nos concentrar em três passagens bíblicas registradas no Evangelho de Mateus.

Começemos lendo Mateus 2:11-12: "Quando os homens entraram na casa e viram o menino com Maria, sua mãe, ajoelharam-se e o adoraram. Tiraram seus presentes de ouro, incenso, mirra e deram a ele. Mais tarde, eles foram avisados em sonho para não voltarem a Herodes, e voltaram para casa por outro caminho.

Os reis do Oriente, que eram astrônomos e estudiosos da profecia, vieram de terras distantes com a intenção de adorar o "Rei" que havia nascido. Você pode imaginar o tempo que esses homens gastaram em sua jornada para encontrar Jesus e adorá-Lo? Eles estavam dispostos a suportar a estrada difícil e as inclemências do tempo apenas para adorar ao Senhor. E quando eles O encontraram, prostraram-se diante Dele e ofereceram-Lhe seus caros presentes. O que aconteceu com eles então? A história diz que depois de adorar o Senhor " ...eles foram avisados em sonho para não voltarem a Herodes, e regressaram para casa por outro caminho.

Amigos, sem querer acrescentar nada mais à passagem bíblica, podemos dizer que todo aquele que verdadeiramente adora o Senhor, voltará para casa "por outro caminho". Em outras palavras, uma mudança de direção e propósito ocorrerá em sua vida e experiência espiritual.

Uma segunda passagem que fala do efeito da verdadeira adoração encontramos em Mateus capítulo 14:32-33: "Quando Jesus e Pedro entraram no barco, o vento cessou. Os homens no barco adoraram Jesus e disseram: "Você realmente é o Filho de Deus!" Conta a história que uma grande tempestade ameaçava afundar o barco dos discípulos. No meio dessa tempestade, Jesus aproximou-se deles, andando sobre as águas; quando o viram, os discípulos assustados gritaram pensando que era um fantasma, mas Jesus falou com eles, dizendo: "Acalmem; Sou Eu, não temam." (Mateus 14:27) É então que Jesus entra no barco e, milagrosamente, a tempestade cessa e o mar revolto se acalma. Observando o poder do Senhor, os discípulos prostraram-se aos Seus pés e O adoraram, pois haviam visto o poder do Senhor sobre a tempestade. Eles haviam experimentado a paz que excede todo entendimento, agora nada podiam fazer a não ser adorar ao Senhor. Prostrados aos pés do mestre não havia espaço para o medo; A insegurança havia desaparecido.

Sim, queridos amigos, quando testemunhamos o poder de Deus e O adoramos, o medo e a insegurança que ameaçam afundar nossas vidas desaparecem. A paz que excede todo o entendimento enche nossos corações, e com confiança podemos dizer: "Se Deus está do nosso lado, pode alguém estar contra nós?" (Romanos 8:31)

O último versículo que gostaria de compartilhar é de Mateus: "De repente, Jesus os encontrou e os cumprimentou. Eles se aproximaram dele, abraçaram-lhe os pés e o adoraram". (Mateus 28:9)

Na sexta-feira anterior a esse evento, o Senhor foi crucificado e as esperanças de Seus seguidores foram frustradas. O desânimo, a derrota e a desilusão bateram a porta de cada um deles. Apenas alguns permaneceram ao pé da cruz! A maioria deles fugiu e deixou o mestre sozinho! Com grande tristeza, alguns discípulos e especialmente algumas mulheres viram como o corpo de seu amado mestre foi levado ao túmulo! No domingo, depois do sábado, essas corajosas mulheres resolveram ir até o local, mas qual foi a surpresa delas: o túmulo estava vazio! Jesus havia ressuscitado e Ele mesmo saiu ao encontro deles e disse-lhes: Paz seja convosco!

Vendo seu mestre ressurreto, tudo o que esses crentes fiéis puderam fazer foi abraçar os pés do Senhor e adorá-Lo. Ali prostrado a seus pés terminaram o desânimo e a desilusão. Na adoração do Cristo ressurreto, Sua experiência de derrota aparente foi transformada em vitória.

Conclusão

O que aconteceu com os magos do Oriente, os discípulos e as mulheres que foram ao túmulo no dia em que viram a pessoa, o poder e a autoridade de Jesus? Eles O adoraram e como resultado suas vidas foram transformadas!

Quando você se concentrar na pessoa, no poder e na autoridade de Deus, você O amará, O adorará e, como resultado, sua vida será transformada.

“Na adoração do Cristo ressurreto, Sua experiência de derrota aparente foi transformada em vitória.”

Diz-se que o cientista evolucionário Charles Darwin escreveu certa vez em sua autobiografia: "Minha principal diversão e meu único trabalho ao longo da vida tem sido o trabalho científico. A partir desse trabalho", acrescentou, "nunca fico ocioso", pois é "a única coisa que torna minha vida suportável."

Que efeito a dedicação ao trabalho científico teve na pessoa que Darwin se tornou?

Até os trinta anos Darwin continuou a escrever, "a poesia me deu grande prazer, e (...) me deliciei intensamente com Shakespeare... Mas agora, por muitos anos (...) intoleravelmente acho que me dá náuseas... Minha mente parece ter se tornado uma espécie de máquina para triturar leis gerais a partir de grandes coleções de fatos. [Esta] perda é uma perda de felicidade (...) [eu me tornei] "um folha murcha para todos os assuntos, exceto Ciência" [que ele via como "um grande mal"].

Agora considere a vida de outro gênio influente, o teólogo Jonathan Edwards. Aos 19 anos, Edwards escreveu:

Resolvi... lançar minha alma sobre o Senhor Jesus Cristo, confiar Nele e consagrar-me inteiramente a Ele.

Mais tarde na vida, Edwards refletiu sobre como seu objeto de adoração afetou sua alma ao longo dos anos: [Ele trouxe] para a alma uma pureza inexprimível, brilho, paz e êxtase. Em outras palavras, transformou a alma em um campo ou jardim. Dois homens talentosos. Um tornou-se "uma folha murcha" e o outro um "jardim". O objeto de sua adoração moldou o tipo muito diferente de homens que eles se tornaram.

Questões para reflexão e estudo

1. Porque podemos dizer que todo aquele que realmente adora o Senhor voltará para casa por outro caminho?
2. O que pode acontecer se testemunharmos o poder de Deus e O adorarmos?
3. Mencione uma passagem da Bíblia que você gostou que mostra o que a verdadeira adoração produz na vida dos crentes.



Amar é COMPARTILHAR

SÉTIMO DIA

TEXTO BÍBLICO: II CORÍNTIOS 4:14



INTRODUÇÃO

Uma das histórias mais chocantes que ouvi é a história de Desmond Doss.

Nascido na Virgínia em 1919 em uma família da classe trabalhadora, Doss se alistou no Exército dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial. Por causa de suas profundas convicções religiosas de que Deus o exortou a nunca carregar uma arma com ele, ele se formou como médico.

Você pode imaginar como é ir para a guerra sem carregar uma arma?! As convicções de Doss causaram-lhe ser tratado de ridículo, abuso de seus colegas e até desprezo de seus superiores, mas ele nunca cedeu à pressão.

No entanto, tudo mudou em abril de 1945, quando a companhia de Doss lutou na Batalha de Okinawa, a batalha mais sangrenta da Guerra do Pacífico. No meio da luta, os japoneses mantiveram sua posição; Finalmente o batalhão americano se retirou.

Na retirada, Doss pôde ver os corpos dos americanos espalhados pelo campo de batalha e sabia que havia feridos entre eles.

Ele ficou para trás e, sem se importar com os perigos, correu para a zona da morte, carregando os soldados feridos até a beira do morro e baixando-os sozinhos até a segurança, com uma corda que ele havia feito.

Por doze horas ele repetiu essa árdua tarefa, até ter certeza de que não havia mais americanos feridos no acampamento. Quando finalmente deixou a área, Desmond Doss salvou a vida de setenta e cinco homens!

Por seu feito incrível, Doss recebeu a Medalha de Honra do Congresso.

Anos depois, perguntaram-lhe como encontrou forças para continuar naquela noite. Sua resposta foi simples: toda vez que terminava de levar outro homem para um lugar seguro, ele orava: "Senhor, ajude-me a encontrar mais um".

Queridos jovens, como Desmond Doss, estamos em um campo de batalha onde centenas e centenas de pessoas estão sofrendo e prestes a perecer. Qual é a nossa responsabilidade? *Trabalhe incansavelmente e ore dizendo: "Senhor, ajude-me a encontrar mais um". O amor a Deus e ao próximo deve nos levar a compartilhar a mensagem da salvação.*

Desenvolvimento

Nesta ocasião, gostaria de partilhar convosco alguns exemplos de pessoas que não souberam ficar caladas e que, por amor, decidiram partilhar com os outros a boa nova de Jesus; pessoas como você e eu.

Um homem com lepra aproximou-se de Jesus e ajoelhou-se. Ele implorou: “Você tem o poder de me curar, se ao menos você quisesse”. Jesus sentiu pena do homem. Então ele colocou a mão sobre ele e disse: “Eu quero! Agora você está bem. Imediatamente a lepra do homem desapareceu e ele ficou bom.

Como podemos ver nesta primeira história, um homem cheio de lepra aproximou-se de Jesus. Lembremo-nos, jovens, que a lepra era conhecida como o “flagelo” ou “o dedo de Deus no tempo de Cristo”. E você sabe porque? O professor e escritor Alfonso Roperio nos conta que a lepra era uma doença dolorosa e repugnante, para a qual não havia cura.

Sim, queridos jovens, o homem que se aproximou de Jesus foi condenado à morte; no entanto, a Bíblia diz que Jesus falou e sua pele ficou completamente limpa. O leproso que estava condenado por esta terrível doença encontrou a cura em Jesus. O que aconteceu então? Vejamos como termina a história:

Então ordenou-lhe severamente, e depois despediu-o, e disse-lhe: Olha, não digas nada a ninguém, vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho. Mas ele saiu, começou a publicar muito e a divulgar o fato.

Depois que Jesus advertiu estritamente o homem, ele o mandou embora. Ele disse: “Não conte a ninguém sobre isso. Apenas vá e mostre ao sacerdote que você está bem. Então leve um presente ao templo, como Moisés ordenou, e todos saberão que você foi curado”.

O homem falou tanto sobre isso e contou a tantas pessoas, que Jesus não podia mais entrar abertamente em uma cidade. Ele tinha que ficar longe das cidades, mas as pessoas ainda vinham até ele de todos os lugares. (Marcos 1:43-45)

Quando o leproso experimentou a cura, o que ele fez de seguida foi testemunhar do seu curador. Ele não podia ficar calado! Ele falou daquele que o havia curado!

O segundo exemplo que quero mostrar também pode ser encontrado no próprio evangelho de Marcos. Ali é contada a história de um personagem conhecido como o endemoninhado gadareno. A história conta que na região de Gadara vivia um homem possuído por uma legião de demônios. (Marcos 5:1-20)

É bom esclarecer que o termo “legião” é de origem romana, e se refere a cerca de seis mil soldados de infantaria e setecentos cavaleiros. Veja que, o homem da nossa história, estava possuído por muitos demônios!

Mas um dia Jesus veio às praias de Gadara com o propósito de dar libertação a este pobre homem. Surpreendentemente, Jesus subjugou o poder de Satanás e libertou o homem do poder das trevas. O que aconteceu então?

Vamos ver por nós mesmos a resposta em Marcos:

Quando Jesus estava entrando no barco, o homem implorou para ir com ele. Mas Jesus não permitiu. Em vez disso, ele disse: “Vá para casa, para sua família e conte-lhes o quanto o Senhor fez por você e como ele tem sido bom para você. O homem partiu para a região perto das dez cidades conhecidas como Decápolis e começou a contar a todos o quanto Jesus havia feito por ele. Todos os que ouviram o que tinha acontecido ficaram maravilhados.” (Marcos 5:18-20)

Você viu isso? Quando o endemoninhado de Gadara experimentou o poder libertador de Jesus, ele não pôde ficar calado. Ele, como o leproso, saiu e começou a compartilhar e contar aos outros as grandes coisas que Jesus havia feito em sua vida!

O terceiro exemplo que quero mostrar aparece em João 4:8-10. Nesta passagem, lemos a história de uma mulher perturbada e envergonhada por seu passado. Num dia de calor, Jesus foi ao poço buscar água e ali, cansado da viagem, sentou-se para descansar. Uma senhora samaritana veio tirar um pouco de água, e Jesus perguntou a ela: “Você poderia me dar um pouco de água?”

?” Ela, como boa samaritana que era, sabendo quem lhe pedia água era judeu, disse-lhe: “Como é que tu, sendo judeu, me pedes de beber?” É então que Jesus, que não era outro senão aquele que havia criado todas as fontes de água, diz a ela: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva”.(versículo 10)

Aquela mulher perturbada pediu a Jesus a água da vida! Ali mesmo, naquele poço, ela experimentou o poder do perdão e da salvação. O que aconteceu depois? João 4:28-30 nos diz que:

A mulher deixou seu cântaro e voltou correndo para a cidade, onde disse ao povo: “Vinde ver um homem que me contou tudo o que eu já fiz! Ele pode ser o Messias?” Todos na cidade saíram para ver Jesus.

A mulher samaritana, como o leproso e endemoninhado de Gadara, não podia ficar calada. Quando experimentaram o poder do perdão, saíram e testemunharam sobre seu Salvador!

Conclusão

Queridos jovens, a Bíblia diz que "o amor de Cristo nos constrange" ou, como diz a tradução em Linguagem de hoje, o "amor de Cristo domina nossas vidas". Quando o amor do Senhor nos domina, não podemos ficar calados, porque amar é compartilhar. (2 Coríntios 5:14)

Diz-se que depois que Cristo ressuscitou, Ele ascendeu ao céu e foi recebido com entusiasmo pelos anjos. Enquanto os anjos o louvavam pela vitória alcançada, um deles aproximou-se do Senhor com a seguinte pergunta:

Que plano o Senhor tem para continuar o trabalho que iniciou na Terra?

Sem hesitar, Jesus respondeu:

“Deixei nas mãos dos apóstolos. Eles se encarregarão de contar aos outros. E esses outros a outros, até que todos saibam.

O anjo perguntou-lhe novamente:

- E se eles falharem? Você não tem outro plano?

O Senhor respondeu:

"Não tenho outro plano.

Oh, queridos jovens! Não há outro plano. O único plano é que cada um de nós testemunhe sobre o que Jesus fez em nós e por nós. O amor a Deus e ao próximo deve nos levar a compartilhar a mensagem da salvação.

“Quando experimentamos o poder do perdão, saímos e testemunhamos sobre o Salvador”

“Na adoração do Cristo ressurreto, Sua experiência de derrota aparente foi transformada em vitória.”

Questões para reflexão e estudo

1. Qual é o ensinamento da história de Desmond Doss sobre nossa responsabilidade para com nossos irmãos sofredores?
2. Para onde nos deve levar o amor a Deus e ao próximo?
3. Por que não podemos ficar calados quando o amor do Senhor nos constrange?



Amar é ESPERAR

OITAVO DIA

TEXTO BÍBLICO: II TIMOTIO 4:6-7



INTRODUÇÃO

O escritor e pregador Max Lucado nos conta uma história comovente que aconteceu após o terremoto que abalou a Armênia em 1989. O movimento feito pela terra em apenas quatro minutos destruiu quase toda a nação e matou cerca de trinta mil pessoas. Momentos após o terremoto mortal, um pai correu para a escola para salvar seu filho. Ao chegar, viu o prédio em ruínas. Enquanto vasculhava aquela massa de pedras e escombros, lembrou-se de uma promessa que fizera ao filho: "Aconteça o que acontecer, estarei sempre onde você estiver."

Impulsionado por sua promessa, ele encontrou o local onde ficava a sala de aula de seu filho e começou a remover os entulhos; Então outros pais chegaram e começaram a procurar seus filhos também. Muitos dos que se aproximaram do local, vendo a magnitude da destruição, disseram-lhe: "É tarde demais", "Você sabe que eles estão mortos. Nada pode ser feito." Um policial até o aconselhou a parar de procurar.

Mas o pai não desistiu. Oito horas se passaram, depois dezesseis, depois vinte e duas e finalmente trinta e seis;

Ele procurou e procurou. Suas mãos foram quebradas e suas forças se esgotaram, mas ele se recusou a desistir. Finalmente, depois de trinta e oito horas de angústia, ele removeu um grande pedaço de parede e ouviu a voz de seu filho.

Ele gritou: "Armman!". E uma voz respondeu: "Papai, aqui estou!" Então o menino proferiu estas preciosas palavras: "Eu disse às outras crianças para não se preocuparem, que se você estivesse vivo, você viria me salvar; e salvando-me, eles também seriam salvos porque você me prometeu que, não importa o que acontecesse, você sempre estaria comigo." (Max Lucado. *When Christ Come*, Nashville, TN, Editorial Caribe: 2000, p. 21.)

Desenvolvimento

Meninos e meninas, a mesma promessa que esse pai fez ao filho foi feita por Jesus. Ele disse: "... Eu voltarei e eu mesmo os levarei, para que onde eu estiver, vocês também estejam." A segunda vinda de Jesus é a bendita esperança do crente e deixe-me dizer-lhe que tanto o Antigo como o Novo Testamento estão cheios de promessas da Segunda Vinda de Cristo. Por exemplo, há 1.845 referências a ele no

“A segunda vinda de Jesus é a bendita esperança do crente.”

no Novo Testamento e um total de dezesseis livros lhe dão destaque. (João 14:3; Tito 2:13-14).

Ora, dos duzentos e sessenta capítulos do Novo Testamento há 318 referências à Segunda Vinda, ou seja, uma em cada 30 versículos; 23 dos 27 livros do Novo Testamento referem-se a este grande evento; e para cada profecia sobre a primeira vinda de Cristo há 8 sobre a Segunda Vinda.

A segunda vinda será o retorno de Cristo para cumprir todas as profecias restantes. Em Sua primeira vinda, Jesus foi o Servo sofredor. Em Sua segunda vinda, Jesus será o Rei Conquistador. Em Sua primeira vinda, Jesus chegou na mais humilde das circunstâncias. Em Sua segunda vinda, Jesus chegará com os exércitos do céu ao Seu lado.

Ao longo dos séculos, os cristãos têm esperado ansiosamente o cumprimento da promessa da volta de Jesus em glória e majestade. Um desses fiéis que esperavam a volta do Senhor em seus dias era o grande apóstolo Paulo. Estando quase no final de sua vida e ministério, este grande servo de Deus escreveu:

Eu já estou sendo derramado como uma oferta de libação. Está próximo o tempo da minha partida. Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda. (2 Timóteo 4:6-8)

Paulo aguardava com amor a Segunda Vinda do Senhor. Desde o início da sua vida cristã, quando Jesus o encontrou a caminho de Damasco, este grande homem de Deus viveu em constante expectativa. Sua certeza era tanta que certa vez ele escreveu isto aos crentes em Tessalônica:

Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que dormem, para que não vos entristeçais como os outros que não têm esperança. Pois, visto que cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também, por meio de Jesus, Deus trará com ele os que dormem. Por isso vos declaramos por uma palavra do Senhor, que nós, os que ficarmos vivos até a vinda do Senhor, não precederemos os que já dormem. Pois o mesmo Senhor descerá do céu com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com o som da trombeta de Deus. E os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Então nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, encorajem-se uns aos outros com estas palavras. (1 Tessalonicenses 4:13-18, (ESV, ênfase adicionada))

“A segunda vinda será o retorno de Cristo para cumprir todas as profecias restantes”

Você notou a segurança de Paulo na volta do Senhor? Ele acreditava que Cristo viria enquanto ele (Paulo) ainda estava vivo! Por isso ele disse: "...nós, os que ficarmos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor..." Porém, o tempo passou e o apóstolo continuou pregando e trabalhando incansavelmente pela causa do evangelho. A passagem do tempo não diminuiu sua confiança na vinda do Senhor. Em outra ocasião ele escreveu:

Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. (1 Coríntios 15: 51-52)

O passar dos anos não desanimou o apóstolo Paulo! A cada dia que passava, o amor pela segunda vinda de Cristo crescia cada vez mais em seu coração! sua esperança não diminuiu com o passar do tempo, mas se fortaleceu! Chegando ao fim de seus dias, quando sua morte era iminente, com coragem e fé ele disse:

Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé. Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda. (2 Timóteo 4:7-8)

Conclusão

Porque a fé do apóstolo Paulo na segunda vinda de Cristo se fortaleceu com o passar dos anos? Porque ele amava e ansiava pela segunda vinda do Senhor!

Queridos jovens, quem ama espera. Amar o Senhor é esperar fielmente a Sua volta em glória e majestade.

Hoje convido-vos a esperar com amor a vinda do Senhor. Convido você a pedir a Deus que o prepare para o dia em que Jesus se manifestar nas nuvens do céu.

Que o Senhor permita que você tenha a mesma atitude que tiveram os servos do bilionário Benneth, na história que vou contar a seguir.

Jill Jones escreveu sobre um editor de jornal americano fabulosamente rico chamado James Gordon Bennett. Em 1835, Bennett fundou um famoso jornal chamado The New York Herald. Ele tinha dois apartamentos luxuosos em Paris, além de uma propriedade na França e um iate atracado na Europa; ele também tinha três casas nos Estados Unidos, embora não morasse no país há mais de dez anos, mas os empregados de cada uma de suas casas sempre tinham que estar preparados para a chegada inesperada de Bennett.

Jones escreveu:

Cada [casa] tinha todo pessoal necessário, pronto para servir Bennett se ele entrasse pela porta da frente sem avisar: os porões estavam abastecidos, o fogo rugia nas lareiras e os lençóis eram trocados todas as noites.

É assim que devemos viver: esperando e vigiando porque a qualquer momento nosso Senhor Jesus Cristo voltará nas nuvens do céu com poder e glória!

Questões para reflexão e estudo

1. Porque se diz que tanto o Antigo quanto o Novo Testamento estão cheios de promessas da segunda vinda de Cristo?
2. Que lição a história do apóstolo Paulo deixa sobre a expectativa da vinda de Jesus? Explique com suas próprias palavras por que se diz que quem ama espera.
3. Qual deve ser a atitude que devemos assumir diante da promessa da vinda do Senhor?

